

Governistas festejam

Daniela Nahass

Da equipe do **Correio**

O discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso na Assembléia Nacional da França não impressionou apenas aos parlamentares franceses. No Congresso brasileiro, FHC foi ontem o principal assunto entre deputados e senadores. Os parlamentares governistas festejaram a fala do presidente. Avaliam que o discurso recoloca para a opinião pública a impressão de que Fernando Henrique é um líder respeitado internacionalmente, o que pode ajudar a melhorar sua popularidade. Para a oposição, foi um discurso vazio: criticam que há uma distância grande entre o que o presidente diz e a realidade de seu governo.

O líder do governo no Senado, Arthur da Távola (PSDB-RJ), foi quem melhor capitalizou a fala do presidente. Não poupou elogios. "O Brasil está diante de um magistrado internacional, cujo valor o país precisa reconhecer. Na Assembléia Nacional Francesa, aplaudido de pé, Fernando Henrique Cardoso honrou o nome do Brasil", disse. Arthur da Távola disse que o discurso teve grande repercussão nacional e internacional, principalmente a respeito das idéias do presidente sobre a nova ordem mundial, a luta contra o terrorismo e o processo de paz no Oriente Médio. E

aproveitou para buscar faturar politicamente. "Fico pensando em todas as aventuras eleitorais que estão aparecendo... Que candidato, que político têm condição de ocupar o espaço internacional com essa inteireza, com esse nível cultural, com essa capacidade de falar com o mundo?", perguntou.

O líder do PFL no Senado, Hugo Napoleão (PI), destacou o fato de Fernando Henrique ter sido o primeiro presidente latino-americano a falar do Parlamento francês. "Se ele é o primeiro é porque não houve outro no Brasil", disse.

O líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE), disse que há muita diferença entre o que Fernando Henrique falou na França e o que ele faz no governo. Para o deputado José Genoíno (PT-SP), o presidente é "um fazedor de média". "Quando a direita está na moda, ele faz média com a direita. Agora é a esquerda que está na moda, portanto, ele faz média com a esquerda", disse. A senadora Heloísa Helena (PT-AL) disse que o presidente faz demagogia fora do país. "Existe um abismo entre o discurso e a realidade. O nome disso é demagogia". Mas, mesmo no PT, houve quem elogiasse. "Oposição e governo passam e são intercambiáveis. Fernando Henrique fez um discurso de chefe de Estado", disse o deputado Paulo Delgado (PT-MG).